

CENÁRIOS E MOTIVAÇÕES DOS HOMICÍDIOS DOLOSOS NO SUL DO BRASIL: enfoque nas dinâmicas da violência letal em Porto Alegre

Autora: Giovana Lima Michelin
Professora Orientadora: Melissa de Mattos Pimenta

OBJETIVO

O presente estudo possui como objetivo apresentar uma análise sociológica da violência letal na capital do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Pretende-se compreender as causas, motivações, fatores, relações sociais e de poder que envolvem esse fenômeno, assim como quais são as consequências geradas na sociedade.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa teve como base três técnicas de coleta de dados e informações: 18 entrevistas semiestruturadas com profissionais da segurança pública, juízes, promotores, delegados da polícia civil, oficiais das polícias militares, lideranças comunitárias e jornalistas especializados na cobertura de ocorrências policiais; pesquisa bibliográfica em artigos e livros sobre a temática dos homicídios e levantamento de dados estatísticos em fontes secundárias.

RESULTADOS

Com base nas informações obtidas junto aos entrevistados, a maior taxa de violência letal foi atribuída aos bairros periféricos devido à fragilidade social em que se encontram, o que favoreceria o mercado de drogas ilícitas. Dessa forma, o principal fator citado como causa direta e indireta da violência letal foi o tráfico de drogas. O cenário vem se tornando mais complexo a partir da emergência de novos grupos organizados, denominados de “facções”.

Figura 1: Nuvem de palavras gerada a partir das entrevistas



Em conexão ao narcotráfico, os agentes também se referem ao sistema prisional e ao tráfico de armas como eixos que sustentam a criminalidade e que permitem a condução dos homicídios ligados ao crime organizado.

Figura 2: Tripé da representação da dinâmica dos homicídios



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As percepções sociais dos entrevistados oferecem diversos elementos para a apreensão das dinâmicas das violências letais relacionadas aos conflitos entre facções. Contudo, o entendimento do que são as motivações para a maioria dos homicídios dolosos se confunde com os fatores causais, evidenciado na limitação das interpretações à própria dinâmica do tráfico, dificultando na compreensão da complexidade dos fatores sociais envolvidos na escalada da violência em Porto Alegre. Assim, percebe-se que as questões causais que envolvem o fenômeno do homicídio são multifacetadas e exigem uma reflexão para além das explicações baseadas na "guerra do tráfico", a fim de compreender como os fatores culturais, sociais, econômicos e políticos impulsionam a adesão, expansão e prevalência dos mercados ilegais, a despeito das medidas de repressão, encarceramento, enrijecimento da legislação, entre outras ações de segurança pública já implementadas no Rio Grande do Sul e em âmbito nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADORNO, Sérgio. O gerenciamento público da violência urbana: a justiça em ação. In: PINHEIRO, Paulo S. et al. SP sem medo. Rio de Janeiro: 1998.
- PORTO, Maria Stela Grossi. Sociologia da Violência: do Conceito às Representações Sociais. Brasília: 2010.
- MISSE, Michel. Crime, sujeito e sujeição criminal: aspectos de uma contribuição analítica sobre a categoria “bandido”. São Paulo: 2010.
- SCHABBACH, Letícia Maria. Os homicídios no Sul do Brasil. Segurança, Justiça e Cidadania: Pesquisas Aplicadas em Segurança Pública, v. 3, 2011.